Jornada Patrimônio Cultural da Educação Profissional e Tecnológica: saberes e práticas









BALANÇA ANALÍTICA: UM ESTUDO SOBRE O INSTRUMENTO PRESERVADO NO CENTRO DE MEMÓRIA ETEC CÔNEGO JOSÉ BENTO, EM JACAREÍ-SP

Gabriel Carneiro de Castro Etec Cônego José Bento gabriel.castro79@etec.sp.gov.br Júlia Naomi Kanazawa Etec Cônego José Bento julia.kanazawa01@etec.sp.gov.br

Introdução

O Centro de Memória Etec Cônego José Bento foi organizado em 2000, em razão do desenvolvimento do Projeto Historiografia das Escolas Técnicas Estaduais mais antigas do Estado de São Paulo, coordenado pela professora Drª Carmen Vidigal Moraes, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e pela professora Júlia Falivene Alves, do Centro Paula Souza, e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Desde então, o Centro tem preservado muitos artefatos, desde os arquivísticos até os museológicos. Dentre os equipamentos, a balança analítica se tornou objeto de investigação da minha pesquisa. As questões que formulei inicialmente foram: Quando este instrumento foi utilizado na escola? Em que matéria foi usada? Como funciona? De que material é feito este equipamento? Quem o fabricou?

Metodologia

Por meio da coleta de dados no próprio objeto, nos documentos arquivados no Centro de Memória, tais como inventários e requisição ao almoxarifado, em sites especializados, foi possível responder parte das questões levantadas.

Balança analítica

Figura 1 – Balança analítica



Acervo do Centro de Memória Etec Cônego José Bento Fotografía de Miguel Ramos, em 08.02.2019.

O instrumento foi confeccionado em metal e possui pesos, alguns deles ainda estão embalados com plástico.

Informações sobre a fabricante da balança analítica foram buscadas, pois o nome dela se encontra registrado no próprio equipamento.

A empresa é de origem polonesa e se denomina Mechaniki PRECYZYJNEJ, uma intituição de pesquisa e desenvolvimento.

Outro dado descoberto é que o instrumento foi encaminhado para a escola em 30 de abril de 1976, conforme requisição ao almoxarifado da Diretoria de Ensino Agrícola, arquivado no Centro de Memória.

Considerações finais

Com o estudo foi possível esclarecer quem fabricou o objeto, de que material ele foi feito e quando chegou à escola. No entanto, informações quanto ao seu funcionamento e em qual matéria o equipamento foi utilizado não foram obtidas.

Além disso, outros questionamentos surgiram: Por que foi o instrumento foi requisitado pela escola? Será que foi utilizado, de fato, em alguma matéria? As respostas para estas perguntas serão buscadas na próxima etapa da nossa pesquisa.

Referências

GASPAR da SILVA, V. L. e PETY, M. G.. (orgs.). **Objetos da escola**: espaços e lugares de constituição de uma cultura material escolar (Santa Catarina – séculos XIX e XX). Florianópolis: Insular, 2012.

MELONI, R. A. e GRANATO, M.. Objetos de educação em ciências: um patrimônio a ser preservado. **Revista Pedagógica em Foco**, Iturama, MG, v. 9, n. 2, jul./dez. 2014.

